



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: GABRIELLE ANDRADE MOTA

Resenha: Renoir

O filme “Renoir”, lançado em 2013, tem duração de 1 hora e 51 minutos e foi produzido pelo diretor francês Gilles Bourdos, conhecido pela abordagem de temas fortes em contraste com a estética visual. Retratando um recorte da vida do pintor francês de nome homólogo, ao englobar seu processo de produção artística atrelado as suas limitações físicas, a obra cinematográfica recebeu três prêmios nas categorias de Melhor Filme Estrangeiro, Melhor Design de Figurino e Melhor Compositor, tendo sido indicada também a demais nomeações.

A produção gira em torno da chegada de Andrée, artista que é convidada a posar para o pintor. Ela permanece grande parte do tempo na casa e consegue capturar a atenção tanto do mestre quanto do seu filho Jean, que retorna da Primeira Guerra Mundial após sofrer um ferimento. Nesse contexto, é importante ressaltar que Renoir foi um dos representantes do movimento artístico do Impressionismo, juntamente a Claudio Monet. Em suas obras, retratava cenas do cotidiano conforme as observava, dando destaque ao efeito da luz sobre as pessoas e objetos. Nessa perspectiva, utilizava cores claras que, ao comporem a tela, resultavam em um brilho generalizado. Uma das principais fontes de inspiração do pintor era suas modelos, que posavam tanto vestidas quanto nuas, permitindo a reprodução de imagens que, segundo o pintor, eram alegres, belas e amáveis, com o objetivo de desviar o foco das realidades cruéis existentes na vida.

Apesar da pintura ser sua maior paixão, Renoir sofria com as implicações da artrite que possuía, tendo chegado a precisar usar cadeira de rodas e prender os pincéis às mãos em momentos mais críticos de sua vida. Tal situação reflete

o relevante perfil de comprometimento das atividades cotidianas dos indivíduos doentes degenerativas, tendo em vista as dores e rigidez dos órgãos acometidos, o que vem suscitando o desenvolvimento de pesquisas para o advento de abordagens terapêuticas capazes de aumentar gradualmente a qualidade de vida dessas pessoas que, como representado no filme, também são dotadas de sonhos e ambições, ávidas para atribuir significado às suas ações. No caso do pintor, o resultado foi mais de 1000 obras que marcaram o surgimento de um novo movimento artístico influenciado pela fotografia, no século XIX.

Quanto aos aspectos técnicos, a qualidade das imagens é marcante, com o predomínio de cenas na natureza que trazem beleza e leveza ao filme, contribuindo para o entendimento por parte do espectador do processo criativo do artista. Em contraste, observa-se a reduzida ocorrência de diálogos longos, o que se reflete também em outros filmes que retratam arte, como o caso de “Gauguin: Viagem para o Taiti” e “Rodin”, ambos de pintores franceses, o que reflete a atmosfera atrelada à época e ao próprio momento de criatividade artística.